

ESTUDOS MULTIESPÉCIES, EDUCAÇÃO E TÉCNICA: NOTAS SOBRE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO, GEOPROSPECÇÃO E BIOPROSPECÇÃO NO MELIPONÁRIO CANTINHO DO CÉU, APA DA SERRA DE BATURITÉ.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

George Arruda de Albuquerque, Alcides Fernando Gussi

O presente trabalho é fruto de análises realizadas no Meliponário Cantinho do Céu, localizado no município de Guaramiranga, estado do Ceará, inserido na Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité. O meliponário é conhecido na região por possuir diversas espécies de abelhas nativas sem ferrão (CORTOPASSI-LAURINO; NOGUEIRA-NETO, 2016). A intenção é apresentar como o afeto desencadeia um conjunto de respostas significativas (DOOREN; KIRSKEY; MÜNSTER, 2016), demarcadas pela ecologia (ODUM, 1971), etologia (LORENZ, 1995) e fisiologia (LANDIM, 2009) das abelhas. Para compreender o universo particular de cada espécie de abelha, recorro à noção de *umwelt*, "mundos - próprios" (UEXKÜLL, 2010), porém, com uma roupagem etnográfica (KIRSKEY, HELMREICH, 2010). Ao invés de enfatizar as estruturas inerentemente organizadas das abelhas, por uma perspectiva zoológica-filosófica, como faz Uexküll (2010), realço os modos através dos quais os sujeitos identificam partes dessas estruturas, especialmente aquelas que dão origem aos gestos e operações técnicas (LEROI-GOURHAN, 1984, 1987). Como, por exemplo, a seleção de materiais (INGOLD, 2015, 2022), bioprospecção e geoprospecção. A pesquisa está ancorada no que os antropólogos da educação, dentre outros pesquisadores de diferentes áreas, têm denominado de paradigma ecológico, baseado na inter-relação entre os seres vivos, correspondência, experiência, percepção e prática (DEWEY, 2015; INGOLD, 2010, 2020, 2015, 2022; LÉVI-STRAUSS, 2004, 2005; TSING, 2015, 2019, 2022; SÜSSEKIND, 2018). Por meio da convivência e alianças, as relações multiespécies constituem mundos, e os encontros entre espécies moldam como os seres humanos operam no cotidiano (TSING, 2022). Nesse sentido, percebe-se aí, características do mutualismo multiespecífico (TSING, 2019). Sob esse viés, para Ingold (2015), a educação se origina dos processos de desenvolvimento ontogenético, pelos quais todos os seres vivos passam, e se "co-produzem".

Palavras-chave: Estudos Multiespécies. Educação. Técnica. Abelhas Nativas Sem Ferrão.